



EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA DE APOIO PEDAGÓGICO AO ESTUDANTE QUILOMBOLA

GOMES, Munique Pimentel
PIEXAK, Diéssica Roggia
munique-p@live.com

Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Enfermagem, apoio pedagógico, ensino, estudante quilombola.

1. INTRODUÇÃO

O subprograma de acompanhamento pedagógico da Universidade Federal do Rio Grande faz parte de uma política de inclusão social direcionada a estudantes indígenas e remanescentes de quilombo. Possui o objetivo de ajudar a melhorar o rendimento acadêmico desses estudantes, assim como acolher, auxiliar e mediar os desafios referentes ao processo de aprendizagem e a adaptação em meio acadêmico, levando em conta sua cultura, seus sentimentos, suas expectativas, fazendo com que esses estudantes sintam-se apoiados nesse processo de inclusão e desenvolvimento profissional. Esse acompanhamento é realizado por meio de um estudante bolsista do mesmo curso de graduação, podendo este ser do mesmo do semestre ou de semestre superior ao do estudante quilombola, sendo supervisionado por um docente do curso em questão. Dessa maneira o texto objetiva relatar a experiência de uma bolsista do subprograma de acompanhamento pedagógico frente às atividades desenvolvidas com um estudante remanescente de quilombo, durante o primeiro semestre de 2015.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O apoio pedagógico ao estudante quilombola, além de possibilitar aproximação com uma cultura diferente tem uma série de outros benefícios, entre eles a oportunidade de desenvolver ações de monitoria, o que é um importante instrumento na formação do acadêmico, visto que “o trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento” (SCHNEIDER, 2006).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades de apoio pedagógico foram desenvolvidas em três encontros semanais durante quatro meses (período de abril a julho), com durações de 3 a 4 horas. Esses encontros, em maioria, realizados na biblioteca da área acadêmica do campus saúde da Universidade Federal do Rio Grande. No entanto, quando o estudante e bolsista sentiam necessidade de uma jornada maior de estudos, estes eram realizados nos finais de semana na casa do estudante. Para a realização de tais atividades foram utilizadas como estratégias didáticas a preparação de aulas de revisão através de slides e resumos, elaboração e resolução de exercícios. Além de diálogo, extraindo possíveis dúvidas ainda existentes, com o auxílio de uma

literatura adicional, além da fornecida pelo professor.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participar do subprograma de acompanhamento pedagógico possibilitou ao bolsista de apoio pedagógico a oportunidade de revisar conteúdos de disciplinas por ele já cursado, ampliar a capacidade de ensinar/aprender, conhecer mais sobre a cultura quilombola, auxiliar o estudante quilombola em sua inclusão no ensino superior. Além disso, foi possível encontrar algumas dificuldades nesse processo como: a carência do estudante quilombola em conteúdos referentes ao ensino médio; falta de experiência e didática por parte do bolsista; e, algumas vezes, problemas relacionados à disponibilidade de horários comuns, devido diferença na grade curricular. No entanto, essas dificuldades puderam ser superadas e/ou diminuídas ao longo do semestre, possibilitando uma aproximação ainda maior entre estudante e bolsista, uma vez que ambos estavam participando do processo de ensino/aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como bolsista do subprograma de acompanhamento pedagógico é uma ótima oportunidade de crescimento pessoal/profissional com o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para um grupo considerado em vulnerabilidade social. Com este programa é possível, além de diminuir a retenção e evasão do estudante quilombola, aqui especificamente do curso de Graduação de Enfermagem, oportuniza conhecer mais acerca da história e cultura dos remanescentes quilombolas, bem como as políticas de inclusão social do Brasil. Além disso, contribui para a formação de enfermeiros remanescentes quilombolas que poderão dar retorno as suas comunidades, as quais necessitam de atenção especial.

REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, M. S. P. S. **Monitoria:** instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico n. 46; Outubro, 2006. [acesso 2015 Ago 17]. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/065/65schneider.htm>